

Editorial

Nessa edição, além da seção de entrevistas, clássica da Revista Arqueiro, apresentamos um universo de práticas pedagógicas voltadas para alunos surdos abarcando cinco temáticas: o atendimento educacional especializado; atividades que exploram aspectos da fauna e da flora; uma experiência com Robótica; um trabalho sobre a observação da natureza com foco na vida dos insetos; e, por fim, uma experiência com conceitos de matemática e seus sinais em Libras.

Na entrevista, dialogamos com uma mãe que nos conta sobre seus desafios com um filho surdo autista que nos sensibiliza para outras diferenças com que precisamos aprender a lidar no contexto escolar.

Na sequência, professoras envolvidas com o Atendimento Educacional Especializado bilíngue do INES no primeiro segmento do ensino fundamental do Colégio de Aplicação do INES descrevem suas estratégias de interação e ensino com alunos surdos com múltiplas deficiências, realidade cada vez mais comum aos estudantes que chegam à instituição.

Em seguida, profissionais do CAS-Mossoró relatam um projeto desenvolvido por elas para crianças entre 4 e 12 anos com o objetivo de construir conhecimento sobre conceitos como metamorfose e fotossíntese a partir de atividades guiadas que proporcionaram aos alunos a observação direta de fenômenos da natureza. O projeto também favoreceu a expansão do vocabulário em Libras e de língua portuguesa escrita relativo às práticas vivenciadas.

O artigo a seguir, alinhado a ações pedagógicas antirracistas, expõe o percurso trilhado a partir do livro intitulado “Amoras” de Emerica cujo objetivo foi desnaturalizar situações cotidianas impregnadas de atitudes e mentalidades racistas, contribuindo para a construção de uma consciência racial.

Visando um ensino de ciências interativo e colaborativo, temos no texto seguinte, um relato sobre uma Oficina de Máquinas e Robótica direcionada à aprendizagem de fenômenos químicos e físicos e suas implicações sociais com base em situações do cotidiano.

No penúltimo artigo, o necessário cuidado com a natureza motiva uma equipe de professoras do 2º ano do ensino fundamental do INES a montarem um projeto interdisciplinar envolvendo conhecimentos de Ciências, Língua portuguesa escrita e Libras. Nesse projeto é explorado o rico habitat dos insetos

e sua importância para o meio ambiente com atividades em que as crianças levantaram dados por meio de pesquisa de campo, escreveram um texto coletivamente e produziram uma maquete como síntese visual da aprendizagem.

Por fim, vamos conhecer os procedimentos voltados à criação de uma oficina bilíngue (Libras-Língua Portuguesa) proposta por um projeto da UNICAMP com a participação de estudantes do ensino médio de cinco estados brasileiros. O papel social dessa Oficina para os alunos surdos, além do trabalho com tópicos do currículo escolar, é discutido e apreciado em seus resultados positivos.

Esperamos que essa diversidade de temas e de possibilidades pedagógicas com aprendizes surdos ofereça boas contribuições e inspiração aos profissionais que atuam com eles nas diferentes realidades escolares.